

Ofício nº 017/2020-ASSUFGD

Dourados, MS, 01 de abril de 2020.

À Sra. Andressa C. Almeida Bachega Casari e

Ao Sr. Marcelo Matias de Almeida

Coordenadores do SINTEF

Assunto: Atendimento pelos planos de saúde em período de COVID-19.

Prezados Coordenadores:

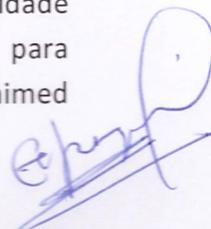
Desde o início desse período incerto de risco de contaminação pelo coronavírus e da doença COVID-19 temos ouvido associados e conversado com representantes dos planos de saúde – Unimed Dourados e São Francisco Saúde, e ainda com representantes da Uniodonto Dourados, que faz atendimento odontológico a vários de nossos associados.

Em linhas gerais, por motivos óbvios, nesse momento foram **suspensos os atendimentos eletivos** – aqueles que não representam riscos à saúde das pessoas e que, se mantidos nesse momento, **poderiam trazer riscos de contaminação**.

Continuam mantidos os atendimentos de casos de urgência/emergência, aqueles que podem acarretar grande risco à saúde ou até óbito, se não atendidos. Esses casos devem ser encaminhados aos hospitais credenciados pelos planos de saúde: Hospital Cassems, Hospital Evangélico, Hospital Santa Rita e Hospital do Coração (este último credenciado apenas pela Unimed Dourados).

A Unimed Dourados, a fim de tentar evitar a ida de pacientes com suspeita de contaminação pelo coronavírus aos hospitais, atenderá esses pacientes no seu consultório localizado na Rua Hayel Bon Faker, nº 3735. O agendamento deve ser realizado pelo telefone (67) 3033-8434.

Os pacientes atendidos no consultório da Unimed, mediante necessidade avaliada pelo médico, poderão ali mesmo serem submetidos a exame para confirmação ou descarte da suspeita de contaminação. Para esse fim, a Unimed Dourados fez a aquisição de mais de 5 mil kits para exames.



Da mesma forma, o paciente ali diagnosticado com COVID-19 e tendo sido avaliada a necessidade de internação pelo médico, será encaminhado ao Hospital Evangélico ou Hospital Santa Rita. Em cada um desses hospitais a Unimed Dourados fez uma reserva de 03 leitos de UTI.

Em caso de necessidade de atendimento para suspeitas de coronavírus em horário noturno ou fim de semana, quando o consultório da Unimed não estiver em funcionamento, deve-se procurar os hospitais credenciados.

Cabe ressaltar que nem todos os casos de pacientes com COVID-19 são casos para internação e que nem todas as internações são necessariamente em UTI ou CTI ou haja necessidade do uso de respiradores.

O atendimento através do plano da **São Francisco Saúde** será mantido através dos hospitais credenciados – Cassems, Evangélico e Santa Rita. Nos informativos encaminhados aos associados via e-mail e disponibilizados ainda no site e página do facebook da ASSUFGD, na internet, há vários canais de comunicação divulgados para contato: alguns para informações sobre o coronavírus e COVID-19 e outros para contato com representante do plano. Destacamos o telefone (67) 2108-2400 e o e-mail camilamendes@saofrancisco.com.br onde é possível falar com atendente em Dourados.

Os pacientes do plano São Francisco que apresentarem a necessidade de atendimento médico (urgência ou emergência), inclusive para suspeitas de coronavírus, devem procurar os hospitais credenciados. A internação de paciente será avaliada, como sempre, pelo médico responsável pelo atendimento. Importante ligar antes para verificar as medidas de segurança implantadas para se evitar contaminações.

Considerando que o SINTEF possui convênio com o plano da São Francisco Saúde, solicitamos que também nos encaminhem as informações prestada por eles a respeito de seu atendimento. Dessa forma, podemos complementar informações ou buscar outras soluções junto ao referido plano.

Para os casos de atendimento de urgência através da **Uniodonto Dourados**, o beneficiário pode ligar para seu dentista e verificar o atendimento. Em caso de não estar atendendo ou não possuir ainda um dentista que o atenda, poderá ligar para o plantão de atendimento da Uniodonto para agendamento, pelo celular (67) 98177-3422.

IMPORTANTE nesse momento, além dos cuidados reiterados pelas autoridades competentes, é, quando precisar utilizar consultório e rede hospitalar,



ligar antes para se informar dos cuidados adotados localmente, a fim de evitar, principalmente, o contato entre pessoas possivelmente contaminadas e pessoas não contaminadas e tomar também os cuidados individuais necessários à sua própria proteção e proteção dos demais.

Também tem nos preocupado a incidência dos casos de dengue, situação grave em nosso município e que pode ser um agravante aos casos de COVID-19 e ainda os casos de gripe, que poderão vir a ocorrer. Solicitamos inicialmente 150 doses para uma campanha de vacinação para os associados e seus dependentes. Diante da grande procura reforçamos pedido para mais 150 – porém, as clínicas não têm recebido as encomendas feitas, pois os laboratórios e distribuidoras enfrentam grandes dificuldades para realizar a entrega, que exige complexa logística, que vai desde o tempo de perecibilidade das vacinas até a temperatura de cerca de 2°C para armazenamento e transporte. Dificuldade com a vacinação tem também ocorrido na rede pública de saúde. Pude verificar *in loco* que as doses que tem chegado no posto de saúde da Vila Rosa têm sido insuficientes para o atendimento da demanda ali existente. Temos falado diariamente com as clínicas de vacinação buscando informações e tentando alternativas para a chegada das vacinas.

As operadoras de planos de saúde também adotaram cuidados na prevenção da contaminação, como redução no atendimento presencial, teletrabalho, revezamento, distanciamento no contato físico entre as pessoas e uso de produtos recomendados pelas autoridades, para esse fim.

Também os hospitais, cada um dentro de suas incumbências e da sua gestão, têm adotado medidas de segurança contra o coronavírus. Importante salientar, nesse momento, a importância da participação dos Sindicatos, destaque para os sindicatos dos profissionais da área de saúde e dos Conselhos de Classe, junto à administração dos hospitais, clínicas, laboratórios e demais entidades que prestam esse serviço essencial, na elaboração de protocolos e no acompanhamento do cumprimento das medidas de segurança estabelecidas, inclusive no Hospital Universitário, onde trabalham nossos colegas e Hospital da Vida que compartilha, em muitos casos, pessoal da medicina e enfermagem.

Apesar de termos uma situação ainda relativamente tranquila e sob controle em Dourados, temos mantido constante vigília, conversando com os representantes dos planos de saúde, odontológico e classe médica, acompanhando o desenrolar do COVID-19 especialmente em Dourados, para que possamos buscar junto aos agentes, o melhor atendimento possível.



Em relação à UFGD, enaltecemos a importância do acompanhamento do SINTEF quanto às ações de proteção não só aos técnicos, mas a toda a comunidade acadêmica e contamos com a preciosa colaboração do Sindicato em auxiliar na divulgação das informações elaboradas pela ASSUFGD. Nossas comunicações são realizadas sempre através de informativos enviados ao e-mail dos associados registrado em nosso sistema de cadastro, publicação no site da ASSUFGD na internet e na página do FACEBOOK.

Atenciosamente,

Edvaldo Pegorari

Presidente da ASSUFGD